



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Poços de Caldas

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA INFÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eixo Temático: EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

Priscilla Lane Britto Moreira Melo¹

Jaqueline Soares da Silva²

RESUMO

O presente relato de vivência apresentado tem como objetivo central demonstrar, através de uma pesquisa-ação, a importância de a Educação Ambiental ser trabalhada na infância como ferramenta para a construção de uma consciência ecológica e sustentável. A pesquisa foi realizada em uma escola da rede pública municipal de Areado – MG, com alunos do 3º ano do ensino fundamental. Por meio de uma abordagem interativa e prazerosa - roda de conversa, vídeo, desenho livre e produção textual - estimulamos o diálogo e a escuta a fim de que as crianças expusessem seus conceitos e ideias acerca do meio ambiente e dos problemas ambientais. Em sentido amplo, o trabalho se mostrou satisfatório, visto que as crianças demonstraram interesse em participar das atividades com empenho e que conseguimos estimular o despertar da consciência ambiental de uma forma leve, rica e dinâmica.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Consciência Ecológica; Infância.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, os debates acerca das questões ambientais têm ganhado um espaço maior, tanto na mídia, quanto nas salas de aula. Vivemos em uma sociedade que clama pela preservação e utilização consciente dos recursos naturais. Como os valores começam a ser construídos na infância, percebemos o papel fundamental que a escola desempenha no desenvolvimento moral e intelectual dos alunos. A Educação é uma peça fundamental para a mudança de valores sociais, que desenvolve, através do pensamento crítico reflexivo, uma consciência e um comprometimento que permitem a renovação desses valores. Com a citação abaixo, entendemos a importância da interação entre escola e comunidade para a promoção de ações conscientes e fundamentadas nos princípios da sustentabilidade e do bem comum.

(...) a educação ambiental deve ser uma concepção totalizadora de educação e que é possível quando resulta de um projeto político pedagógico orgânico, construído coletivamente na interação escola e comunidade, e articulado com

¹ Graduanda em Pedagogia pelo IF Sul de Minas, Campus Muzambinho.

² Graduanda em Pedagogia pelo IF Sul de Minas, Campus Muzambinho.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Poços de Caldas

os movimentos populares organizados comprometidos com a preservação da vida em seu sentido mais profundo. Garcia (apud GUIMARÃES, 2000, p. 68).

2 MATERIAL E MÉTODOS

Primeiramente utilizamos a pesquisa bibliográfica para aprofundarmos nossos conhecimentos sobre a importância da Educação Ambiental. Encontramos um amplo material que reforçou a importância de o tema ser tratado na infância. Livros, revistas, artigos, documentários, todos reiterando o quanto esse tema precisa ser discutido mais veementemente, inclusive nas salas de aula. Após o estudo teórico detalhado, partimos para a pesquisa-ação. Nosso projeto foi realizado no dia 29 de outubro de 2019, no período matutino, em uma escola da rede pública municipal de Areado-MG. A escola atendia cerca de 320 alunos, distribuídos nos turnos matutino e vespertino. O público alvo são crianças de 04 anos (pré-escolar I) e 05 anos (pré-escolar II) na Educação Infantil e de 6 a 10 anos, do 1º ano ao 5º ano do Ensino Fundamental. A maioria dos alunos são moradores da área urbana, mas são acolhidos, também, alguns alunos da área rural.

As atividades foram desenvolvidas com uma turma do 3º ano do Ensino Fundamental. Estavam presentes, no dia, 11 meninas e 07 meninos, totalizando 18 crianças, com idades entre 07 a 09 anos. A escolha da escola foi pautada em critérios como localização e diversidade dos níveis culturais, históricos e sociais dos alunos. A escolha do 3º ano foi definida com base no pré-requisito da disciplina: Prática como Componente Curricular, que nos propunha realizar o projeto em alguma turma do Ensino Fundamental. Já a turma foi escolhida por uma vivência pessoal da diretora da instituição, que a classificou como “a mais receptiva e acolhedora”.

Ao chegar à instituição, fomos recebidos pela diretora, que nos levou a sala de vídeo para prepararmos os materiais e para checarmos se estava tudo funcionando. Logo após, nos acompanhou até a sala em que realizaríamos as atividades e nos apresentou à professora e aos alunos. Todavia, a professora responsável pela turma não quis participar das atividades e se ausentou da sala de aula. As etapas do projeto englobaram: Problematização → Sensibilização → Reflexão → Compreensão → Ação.

Iniciamos as atividades com uma roda de conversa, com o objetivo de construir um espaço de diálogo e livre manifestação de ideias, sentimentos e conhecimentos sobre o tema proposto. Foram feitos os seguintes questionamentos: Já ouviram falar em Meio Ambiente? O que é desmatamento? Você joga lixo na rua? Já viu alguém jogando lixo na rua? Vocês sabem o que é preservação ambiental? Durante a roda apresentamos algumas imagens que demonstravam consequências negativas das ações do Homem sobre o meio ambiente.

Ao término da roda, nos direcionamos à biblioteca para assistirmos o vídeo - “Vamos cuidar do Meio Ambiente”, da Turma da Mônica - com o intuito de estimular a criatividade, a imaginação e facilitar o entendimento dos questionamentos abordados em sala. Após o vídeo, voltamos à sala de aula e propomos a realização de um desenho livre e uma produção de texto com o tema: “O que você faria por um mundo melhor?”.

Concluídas as etapas de problematização e sensibilização, na roda de conversa; a reflexão através do vídeo; a compreensão expressa pelo desenho livre e pela produção de texto; partimos para a etapa mais importante: a ação. Sugerimos ações práticas que poderiam ser realizadas em família e comunidade, como: não jogar lixo nas ruas ou quando virem alguém jogando ter a iniciativa de recolher e conscientizar a pessoa; falar



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Poços de Caldas

com os pais a respeito de não jogar óleo no ralinho da pia, fechar as torneiras, apagar as luzes, fazer coleta seletiva do lixo, entre outras.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da análise das atividades realizadas, conseguimos perceber que, apesar do conceito de Meio Ambiente já ter sido abordado pela escola, outras vezes e de outras formas, os alunos ainda não compreendiam, com clareza, que Meio Ambiente não é apenas a natureza, mas sim a junção de todos os elementos que compõem o meio a nossa volta.

Verificamos também que os professores apresentam dificuldades em trabalhar com temas relacionados ao meio ambiente. Porém, é necessário que este aspecto seja trabalhado, de forma gradual, interdisciplinar e dinâmica, para que os alunos passem a compreender o assunto de uma forma mais ampla. Embora ainda haja um longo caminho para a concretização de uma Educação Ambiental eficaz, nos sentimos realizados vendo o resultado do projeto, pois conseguimos atingir os objetivos propostos através da dinâmica utilizada. Ao ouvir o que os alunos tinham a dizer, investimos na imaginação, na independência, na singularidade de cada um. Só assim eles puderam compreender os problemas ambientais em diferentes níveis: locais, regionais, nacionais, globais; no passado, no presente e no futuro.

CONCLUSÕES

Esse projeto nos levou a refletir sobre o quanto nós somos responsáveis por um problema ambiental em larga escala, mas também sobre o quanto nos sensibilizamos com problemas globais e, muitas vezes, deixamos de lado o cuidado com o ambiente a nossa volta: o nosso corpo – sim, o nosso corpo é parte integrante do meio ambiente! -, a nossa casa, o nosso bairro, a nossa escola. Parece incoerente pensarmos no ambiente de uma maneira tão complexa, mas como poderemos preservar algo tão grandioso como a floresta Amazônica, se não cuidarmos dos pequenos elementos que formam esse grande Meio Ambiente, chamado Terra? Temos muito de aprender e construir para que a Educação Ambiental trilhe os caminhos corretos, visando compreender o Meio Ambiente não como algo isolado, mas sim como o fruto de todas as nossas ações. Somente a Educação, através de nossas crianças, é capaz de abrir espaço para que esse caminho seja construído.

REFERÊNCIAS

GUIMARÃES, M. Educação ambiental: no consenso um embate?. Campinas, São Paulo: Papirus, 2000.

MENDONÇA, R. Como cuidar do seu meio ambiente, 2ª Ed.rev. e ampli – São Paulo: BEI Comunicação, 2004.

TRIGUEIRO, A.. Mundo Sustentável 2: novos rumos para um planeta em crise. 1ª Ed. São Paulo, SP, Brasil: Editora Globo, 2012.